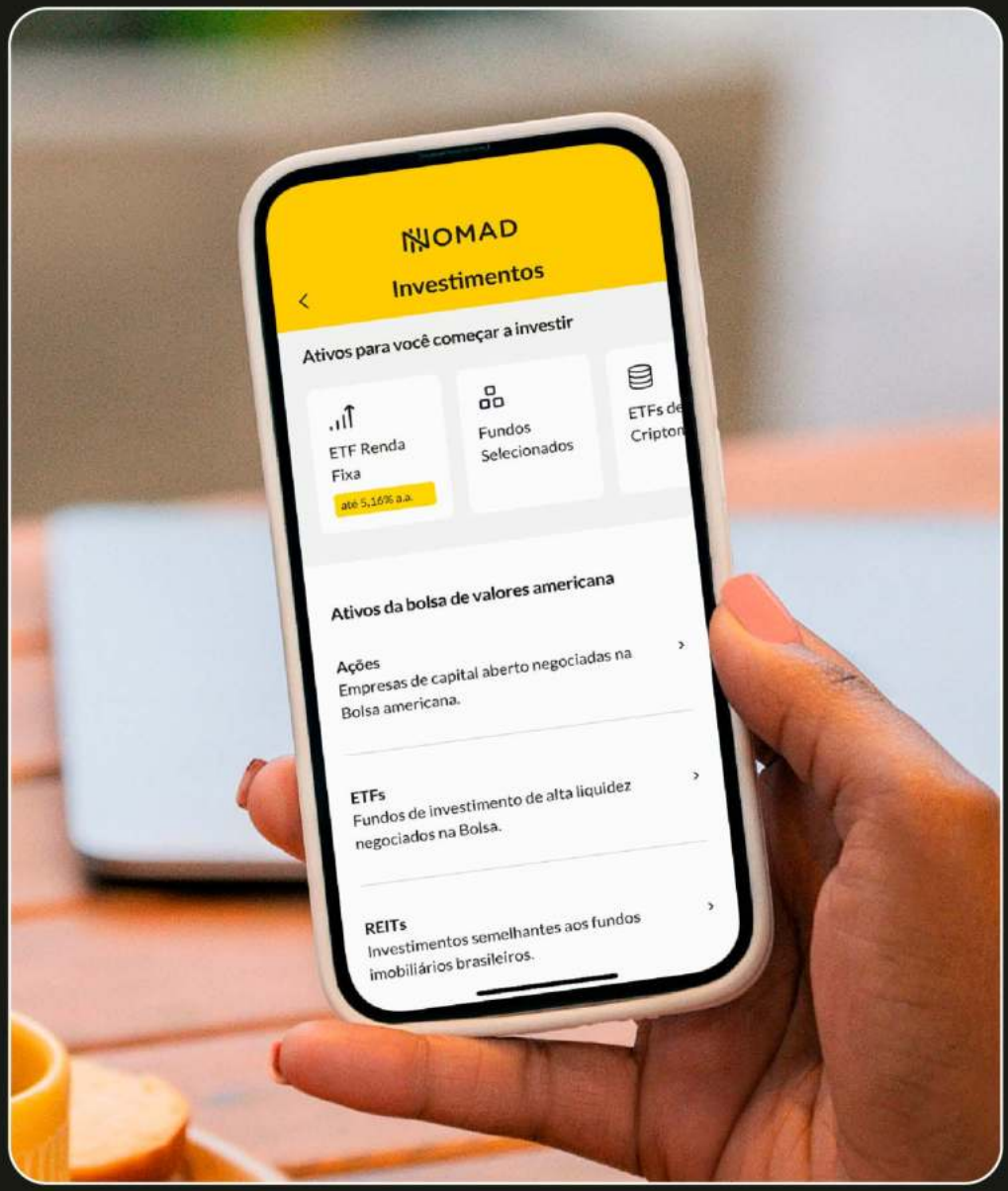
Guia

NOMAD

TUDO SOBRE ETFS DE RENDA FIXA

Por que e como investir em fundos de renda fixa listados no exterior



NOMAD GLOBAL DTVM

Serviços Intermediados por Global Investment Services DTVM.

SUMÁRIO

- **O que é ETF de renda fixa?** 3
- **Benefícios de investir em ETFs de renda fixa** 5
- **Características e conceitos importantes** 9
  - Marcação a mercado 9
  - Duration 10
  - Yield to Maturity (YTM) 10

- **Entenda a curva de juros** 11
- **Tipos de ETFs de renda fixa** 12
  - do tesouro americano (treasuries) 12
  - de renda fixa internacional 15
  - de títulos corporativos 15
  - Target Maturity ETF 19

- **Métricas de rendimento de um ETF de renda fixa** 20
- **Rating** 21
- **Por que investir em ETFs de renda fixa?** 23
- **Resumo do termos** 24
- **Plataforma de Investimentos Nomad** 25

O QUE É ETF DE RENDA FIXA?

No nosso primeiro Guia, "Como investir no exterior e proteger seu patrimônio em dólar", explicamos que os Exchange Traded Funds (ETFs) são fundos de investimento cujas cotas são negociadas em bolsas de valores e que podem reunir ativos de renda variável ou renda fixa. Muito comuns nos Estados Unidos, os ETFs se destacam como uma opção simplificada, de baixo custo e fácil acesso ao mercado de capitais. E hoje, nós trazemos mais detalhes sobre ETFs de renda fixa.

O QUE É RENDA FIXA?

De maneira resumida, títulos de renda fixa são ativos de dívida: quem investe, essencialmente, empresta dinheiro ao emissor em troca de um ganho futuro potencialmente maior que a aplicação inicial, graças ao pagamento de juros. No momento da compra do título, são informados taxa de remuneração, prazo de vencimento e periodicidade do pagamento.

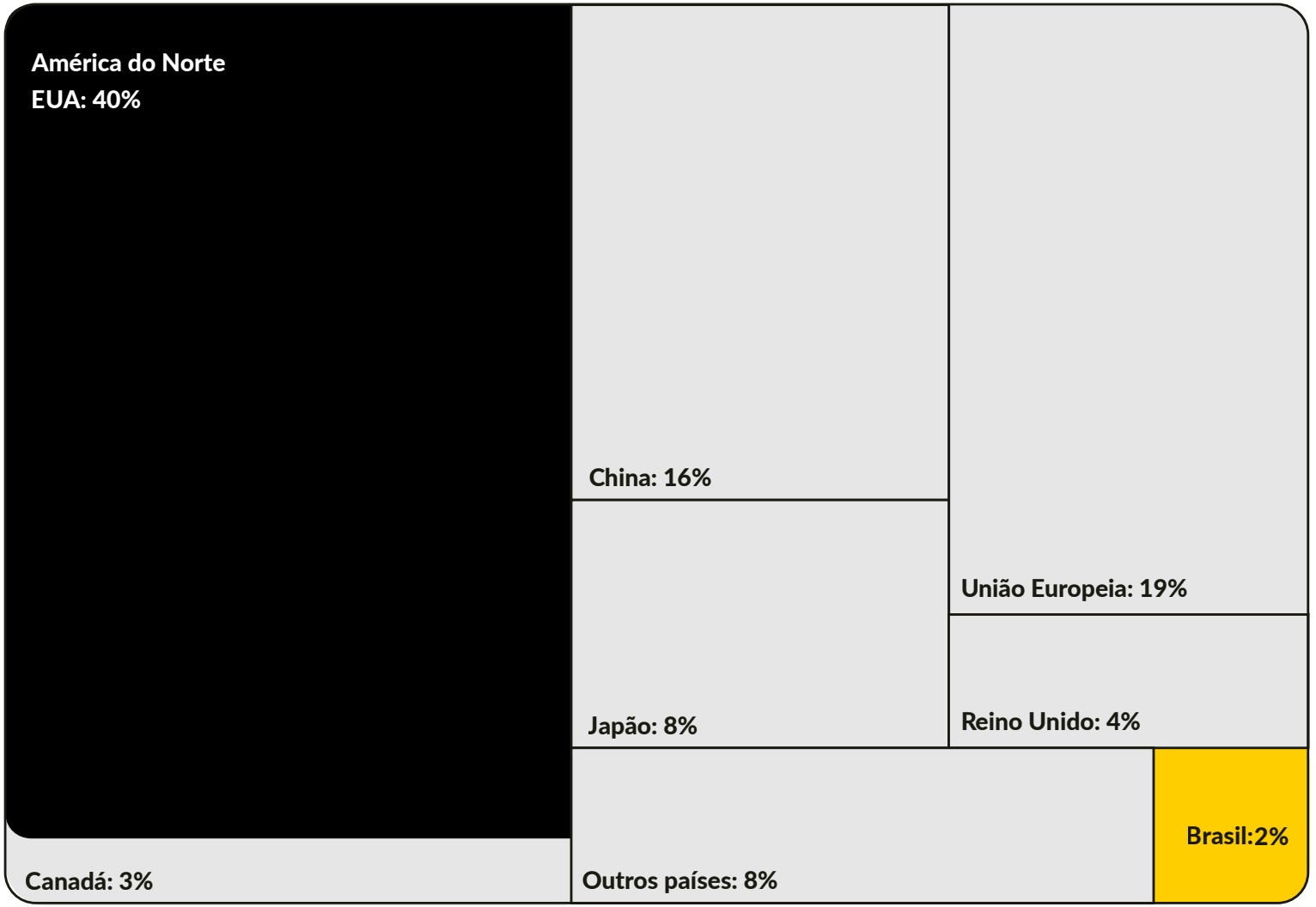
Quanto à remuneração, no Brasil, os contratos de renda fixa podem ser prefixados, ou seja, são remunerados a uma taxa fixa desde a emissão, ou pós-fixados, quando a taxa varia de acordo com um indicador (Selic ou IPCA, por exemplo). Nos EUA, o modelo mais comum é o prefixado. Já definimos o prefixado antes.

A taxa da remuneração desses títulos varia em função de três fatores principais: 1. o risco do emissor, ou seja, a possibilidade de o tomador da dívida não ter capacidade de pagar de volta; 2. a liquidez, que é a facilidade para negociar o ativo e resgatar seu dinheiro; e 3. o prazo de vencimento. Existem títulos de renda fixa desde prazos curtíssimos, de meses, até mais longos, de dezenas de anos. De maneira geral, quanto mais longo o prazo, maior a remuneração esperada. Em alguns casos, é possível vender ou resgatar seu investimento em renda fixa antes do vencimento, mesmo que ele não tenha liquidez imediata. Mas a remuneração combinada na hora da contratação só é garantida em caso de manutenção do título até o vencimento.

Os ETFs de renda fixa, portanto, são fundos listados que proporcionam acesso a um portfólio diversificado de títulos de dívida – emitidos por governos ou empresas – permitindo também aos investidores ajustar o horizonte de investimento para atender a objetivos de curto, médio ou longo prazo.

CURIOSIDADE

A renda fixa é o investimento preferido dos brasileiros, mas isso não é exclusividade nossa. Segundo o Banco de Compensações Internacionais (BIS, Bank for International Settlements, em inglês), o tamanho do mercado de dívida mundial, considerando dívidas do governo e das empresas, era de US$ 135 trilhões no 3º trimestre de 2023, maior do que o mercado global de ações, estimado em US$ 109 trilhões pela Securities Industry and Financial Markets Association (SIFMA). O Brasil corresponde apenas a 2% desse mercado de dívidas, enquanto o mercado de emissões nos EUA abre portas para ativos globais, como ilustrado ao lado.



Fonte: BIS. Data de consulta: 04/04/2024.

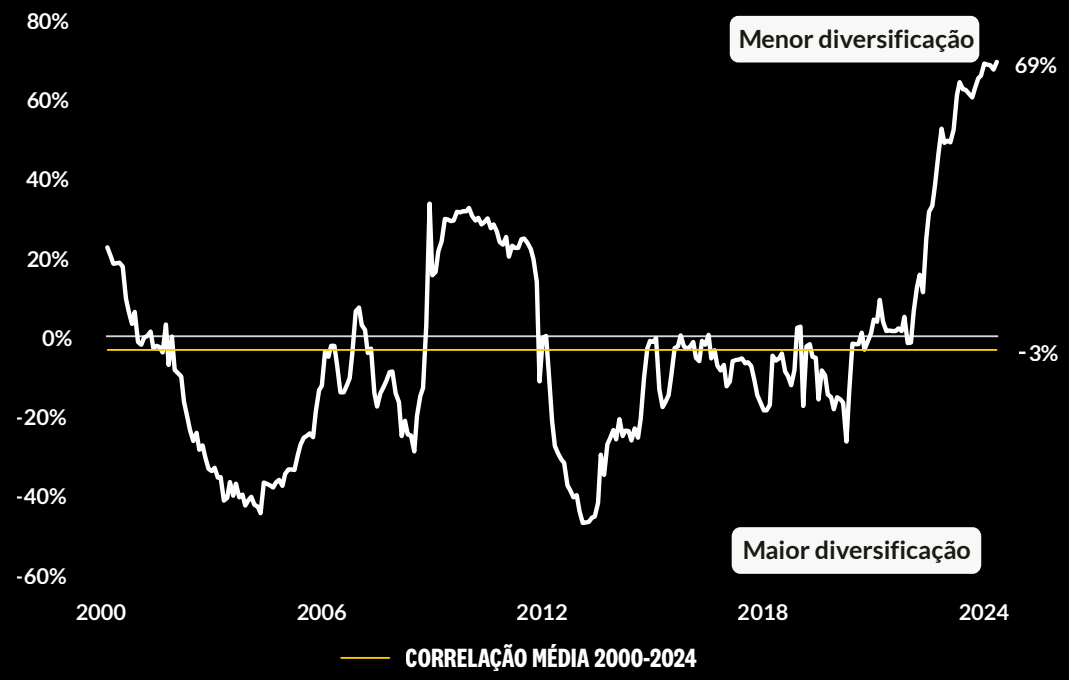
BENEFÍCIOS DE INVESTIR EM ETFS DE RENDA FIXA

DIVERSIFICAÇÃO

Ao investir em diferentes classes de ativos, setores e geografias, sua carteira se torna menos vulnerável às adversidades e à volatilidade, enquanto os retornos tendem a ser mais consistentes.

No gráfico ao lado, vemos o comportamento histórico da correlação entre ações e renda fixa, representados pelos índices S&P 500 e Bloomberg US Aggregate, respectivamente. Apesar de não ser uma regra absoluta, observamos que há uma tendência, ao longo do tempo, de os ativos de renda fixa se moverem de forma inversa ao mercado de ações.

CORRELAÇÃO MÓVEL DE 3 ANOS ENTRE AÇÕES E RENDA FIXA



Fonte: FactSet. Data de consulta: 09/04/2024.

O benefício dos ETFs de renda fixa é a exposição a uma gama de ativos em apenas um produto, de fácil acesso e baixo custo (em comparação com a compra de todos os ativos isoladamente).

Nota: o índice S&P 500 representa as ações e o índice Bloomberg US Aggregate Bond Index representa a renda fixa.

Benefícios de investir em ETFs de renda fixa

Para exemplificar, podemos citar os três maiores ETFs de renda fixa em termos de ativos sob gestão e o número de ativos que compõem cada fundo.

ETFs	Nome	Ativos totais (US$ B)	Número de títulos	CARACTERÍSTICA
BND	Vanguard Total Bond Market Index Fund ETFs	105,81	11.079	Oferece ampla exposição ao mercado de títulos com grau de investimento denominados em dólares dos EUA
AGG	iShares Core U.S. Aggregate Bond ETFs	104,20	11.643	Oferece ampla exposição ao mercado de títulos com grau de investimento denominados em dólares dos EUA
BNDX	Vanguard Total International Bond ETFs	53,28	6.797	Exposição a títulos com grau de investimento emitidos fora dos Estados Unidos

Fonte: Vanguard e BlackRock. Data de consulta: 09/04/2024.



BAIXO CUSTO

Outra característica da gestão passiva é a simplificação dos custos de operação, o que tende a resultar em taxas de administração reduzidas em relação a fundos de investimentos não listados.

PROTEÇÃO PATRIMONIAL

A renda fixa de alta qualidade, em especial os títulos soberanos dos EUA – também conhecidos como treasuries – é considerada a classe mais segura do mercado, e costuma apresentar um comportamento de proteção em momentos de queda do mercado de ações ou recessão econômica, funcionando como proteção para o seu patrimônio.

Além disso, complementar uma carteira de ativos domésticos com renda fixa global reduz a exposição do brasileiro aos riscos locais, como a desvalorização cambial, particularidades do cenário fiscal brasileiro e saúde financeira das companhias locais.

CURIOSIDADE

Isso está relacionado aos ciclos econômicos: de forma simplificada, um ambiente de crescimento econômico deprimido geralmente inclui lucros menores para as empresas e mercado de trabalho desaquecido. Esse cenário normalmente resulta em um menor nível de inflação, que demanda atitudes dos bancos centrais no sentido de diminuição das taxas de juros, visando estimular o consumo e diminuir o custo da dívida. Os ativos de renda fixa se valorizam nessa situação, pois seu preço de negociação a mercado é determinado inversamente às taxas de juros **(saiba mais na seção sobre marcação a mercado na página 9.)**

RENDA PASSIVA

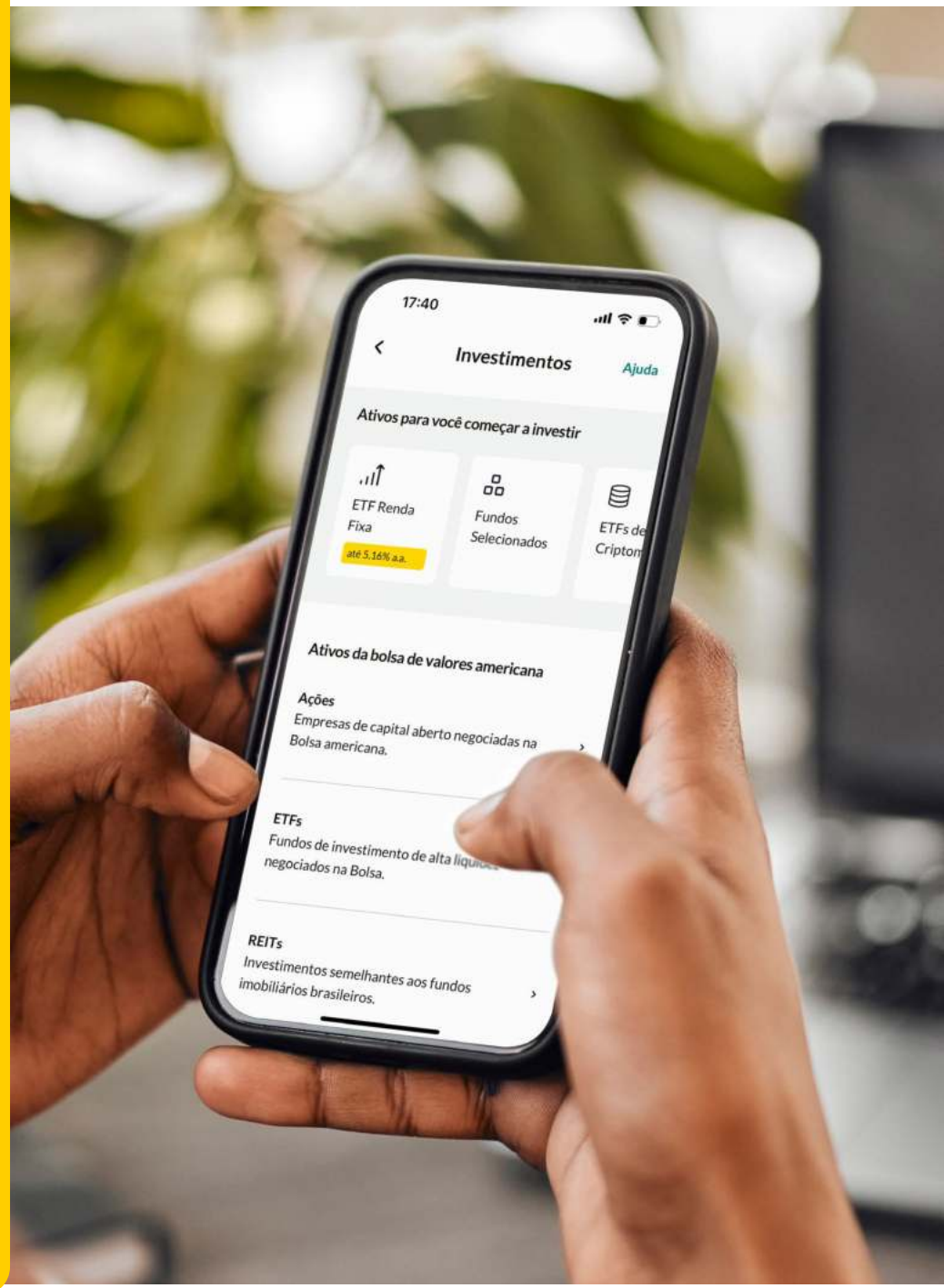
Diferentemente dos ETFs brasileiros, que reinvestem proventos, boa parte dos ETFs americanos remunera os investidores periodicamente por meio de dividendos. Isso significa que investidores de ETFs de renda fixa global podem ter acesso a uma fonte de renda constante, de forma passiva, aliada à preservação de seu capital.

LIQUIDEZ

Por serem fundos listados em Bolsa, os ETFs apresentam alta liquidez, caracterizada pela facilidade em negociar as cotas. Além disso, os maiores ETFs exibem diferença pequena entre os preços de compra e de venda e volume de negociação elevado. Essas características permitem que os investidores realizem transações mais rapidamente e com menores custos de transação. Segundo ETFsGI Global, em 2023, houve um fluxo líquido positivo de US$ 271 bilhões para os ETFs de renda fixa.

SIMPLICIDADE

Diferentemente de fundos de gestão ativa, em que a decisão de selecionar, comprar e vender ativos é tomada por uma equipe de gestão, muitos ETFs são passivos, ou seja, acompanham um índice específico ou uma classe de ativos, como uma cesta de títulos de renda fixa com critérios específicos de perfil ou vencimento. Isso torna a estrutura mais simples e barata e tende a resultar em uma melhor compreensão do produto pelos cotistas.



CARACTERÍSTICAS E CONCEITOS IMPORTANTES

MARCAÇÃO A MERCADO

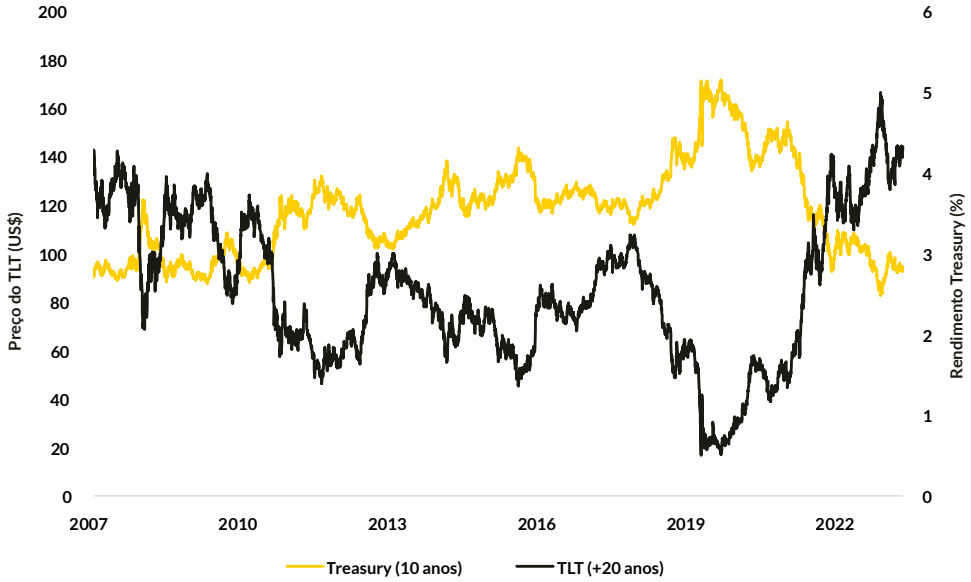
A marcação a mercado representa a atualização diária do valor de títulos de renda fixa. Ela informa o valor real do ativo no presente, indicando o montante que o investidor receberia caso decidisse vendê-lo.

Para entendê-la devemos descrever o comportamento de um título de renda fixa ou ETFs em relação às taxas de juros.Um ETFs de renda fixa é composto por títulos que se movem em direção oposta à mudança nas taxas de juros. Por exemplo: quando as taxas de juros aumentam, os investidores podem obter retornos mais altos em novos títulos emitidos com remuneração mais elevada. Isso torna os títulos de dívida existentes, com taxas de juros mais baixas, menos atraentes. Como resultado, o preço desses títulos de dívida existentes cai no mercado, para que seu retorno efetivo seja equivalente às taxas atuais.

Até mesmo a expectativa por elevações ou cortes nas taxas de referência afetam os valores de negociação dos ativos que compõem os ETFs de renda fixa diariamente. A volatilidade desses preços pode ser maior ou menor, a depender do momento da economia e do mercado e do prazo de vencimento.

O gráfico mostra o histórico da taxa de juros de 10 anos do tesouro americano e o preço do ETFs de renda fixa iShares 20+ Year Treasury Bond (TLT) – que investe em títulos do tesouro americano de longo prazo. Observa-se uma correlação negativa significativa entre eles: à medida que as taxas de juros aumentam, o preço do ETFs diminui. E o inverso também se verifica.

CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE JUROS E PREÇO DE RENDA FIXA



Fonte: Yahoo Finance. Data de consulta: 09/04/2024.

DURATION

Duration é uma métrica que determina a sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação nas taxas de juros. É uma métrica direta de exposição ao risco da taxa de juros para determinado ativo, que se relaciona também ao prazo. Por exemplo, se um título tiver uma duration de 5 anos e as taxas de juros aumentarem em 1%, o preço do título cairá aproximadamente 5%. Por outro lado, se um título tiver uma duration de 5 anos e as taxas de juros caírem 1%, o preço do título aumentará aproximadamente 5%.

DURATION	VARIAÇÕES DE JUROS	VARIAÇÃO APROXIMADA DO PREÇO DO BOND
5 ANOS	+1%	-5%
5 ANOS	-1%	+5%

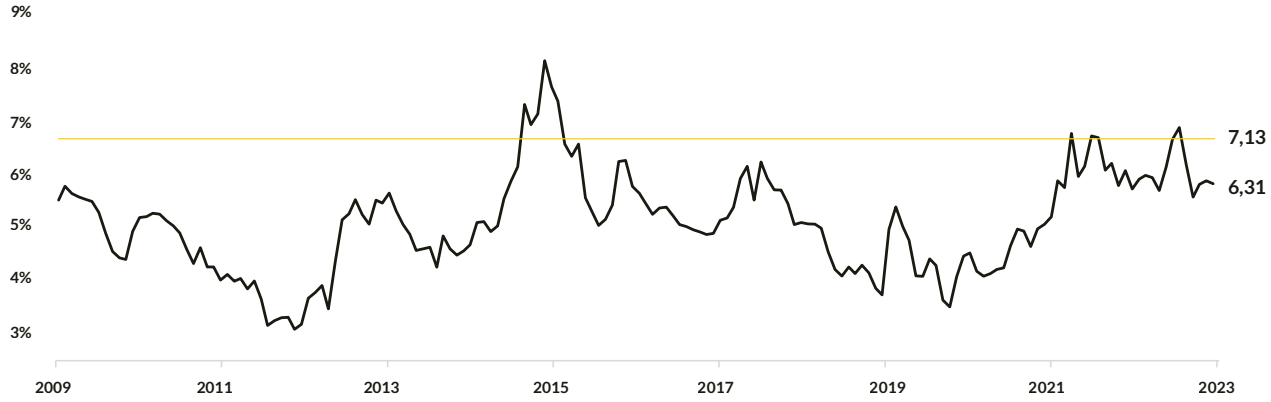
YIELD TO MATURITY (YTM)

Pode ser definida como a taxa a que um investidor será remunerado caso compre um título a determinado preço e o leve até seu vencimento. Essa métrica traça uma relação direta entre o valor de mercado de um título de renda fixa e o rendimento que ele oferece.

O gráfico a seguir ilustra a evolução da yield to maturity de um título soberano do governo brasileiro denominado em dólares, com vencimento em 20 de janeiro de 2037 e rentabilidade de 7,13%. O impacto da marcação a mercado, previamente explicado, fica evidente. É possível observar as flutuações da yield to maturity em relação à taxa de emissão original do título decorrentes de diversos acontecimentos que afetaram a percepção de risco do investidor em relação ao Brasil ao longo do tempo.

No entanto, é importante frisar que o retorno de um título já adquirido não muda. Ou seja, se o YTM do investidor for de 7,13% na data da aquisição, essa será sua taxa de remuneração até o vencimento. O preço deste título no mercado, entretanto, estará sujeito às oscilações mencionadas.

EXEMPLO DA VARIAÇÃO DE PREÇO DE UM TÍTULO COMPRADO A UM YTM DE 7,13% COM VENCIMENTO PARA 2037



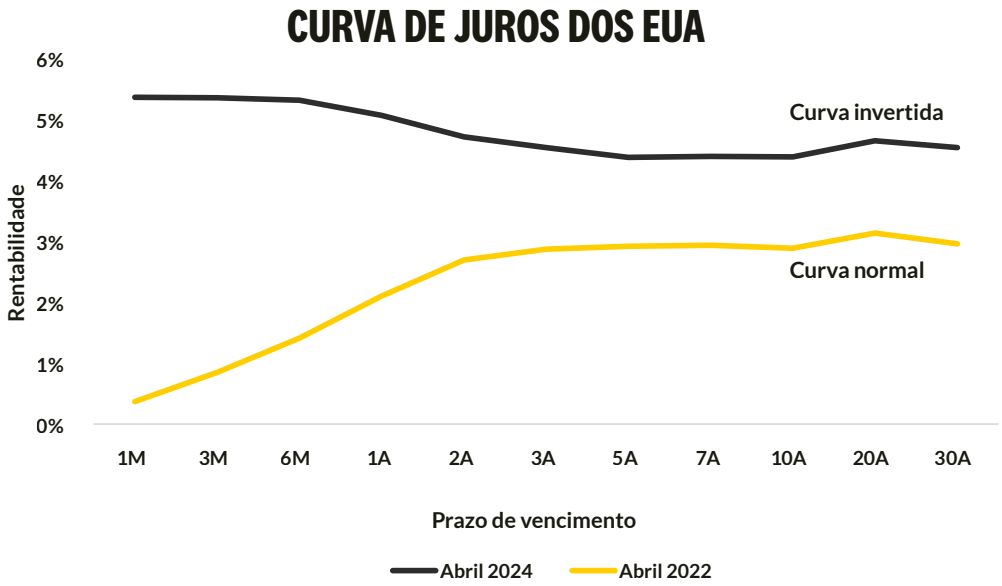
Fonte: FactSet. Data de consulta: 09/04/2024.

ENTENDA A CURVA DE JUROS

A curva de juros é uma peça central na determinação dos preços dos ativos e no seu desempenho ao longo do tempo, e incorpora expectativas sobre economias, além de ser peça-chave na compreensão da renda fixa.

Em poucas palavras, uma curva de juros é uma representação visual do custo do dinheiro no tempo, representada pela taxa de rendimento paga pelos títulos soberanos de um país – nos Estados Unidos, esses títulos são conhecidos como treasuries – com diferentes prazos de vencimento.

Se a curva de juros reflete as expectativas das taxas de juros para o futuro, tem relação direta com o mecanismo de definição dos juros em uma economia moderna. Focamos no caso dos EUA, mas a análise se estende à maioria dos países, inclusive ao Brasil. O Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) define as taxas de juros de curto prazo, denominadas fed funds, que possuem um uso amplo e diverso na economia americana. As fed funds são o mecanismo de controle da inflação, servem como taxa de referência para empréstimos no mercado interbancário e balizam diversas outras taxas na economia americana. Uma curva de juros consiste no consenso das expectativas de mercado a respeito da trajetória dos juros para diferentes prazos.



Fonte: FactSet. Data de consulta: 09/04/2024.
Nota: M se refere a mês e A se refere a ano

Se estimar as taxas de juros de curto prazo já é desafiador, prever as taxas para períodos mais longos, como 5, 10 ou 30 anos, torna-se ainda mais complexo. À medida que avançamos no tempo, um número maior de fatores e incertezas é incorporado nas projeções.

O mercado de capital faz parte do mercado financeiro. Indícios sobre as tendências econômicas, através das expectativas dos participantes do mercado em relação a indicadores como PIB, inflação, desemprego e solvência fiscal. Todas essas projeções são incorporadas nas taxas de rendimento de uma curva de juros.

Em portfólios e ETFs de renda fixa, grande parte do retorno está intrinsecamente relacionado à dinâmica dessa curva.

TIPOS DE ETFS DE RENDA FIXA

ETFs do tesouro americano

Os treasuries são amplamente reconhecidos como os ativos mais seguros do mundo, caracterizados por sua classificação de crédito máxima (AAA), superando todos os outros instrumentos de dívida globais em termos de qualidade

ETFs que têm sua carteira composta por títulos do tesouro americano são considerados instrumentos livres de risco. No entanto, um pouco de cautela em sua interpretação é recomendável. O termo “livre de risco” deve ser interpretado como uma dívida livre de risco de crédito. Isso quer dizer que os investidores não atribuem probabilidade de inadimplência nos títulos de dívida do governo americano.

T-BILL

Curto prazo, até um ano sem pagamento de cupons. São normalmente indicados para composição de portfólio como um ativo conservador, por estar menos suscetível a flutuações quando comparado a título de vencimento mais longo.

T-NOTES

Médio prazo, com pagamento de cupons e com vencimento acima de um ano e menor do que 10 anos.

T-BONDS

Longo prazo, com pagamento de cupons e vencimento acima de 10 anos.

TIPS (TREASURY INFLATION PROTECTED SECURITIES):

Ajuda investidores a proteger o patrimônio contra o risco de inflação devido à correção do principal através do índice de inflação americana, o CPI.

A ausência do risco de crédito não significa ausência de volatilidade no retorno dos ETFs que representam essa classe de ativos. A peça central para entender o funcionamento desse mercado está nas mudanças das taxas de juros para diferentes prazos.
O nível de risco de um ETFs do Tesouro depende do prazo de maturidade dos títulos que o compõem. A relação nesse caso é positiva, isto é, quanto maior o prazo de vencimento dos títulos maior será sua variação em relação a mudanças nas taxas de juros.

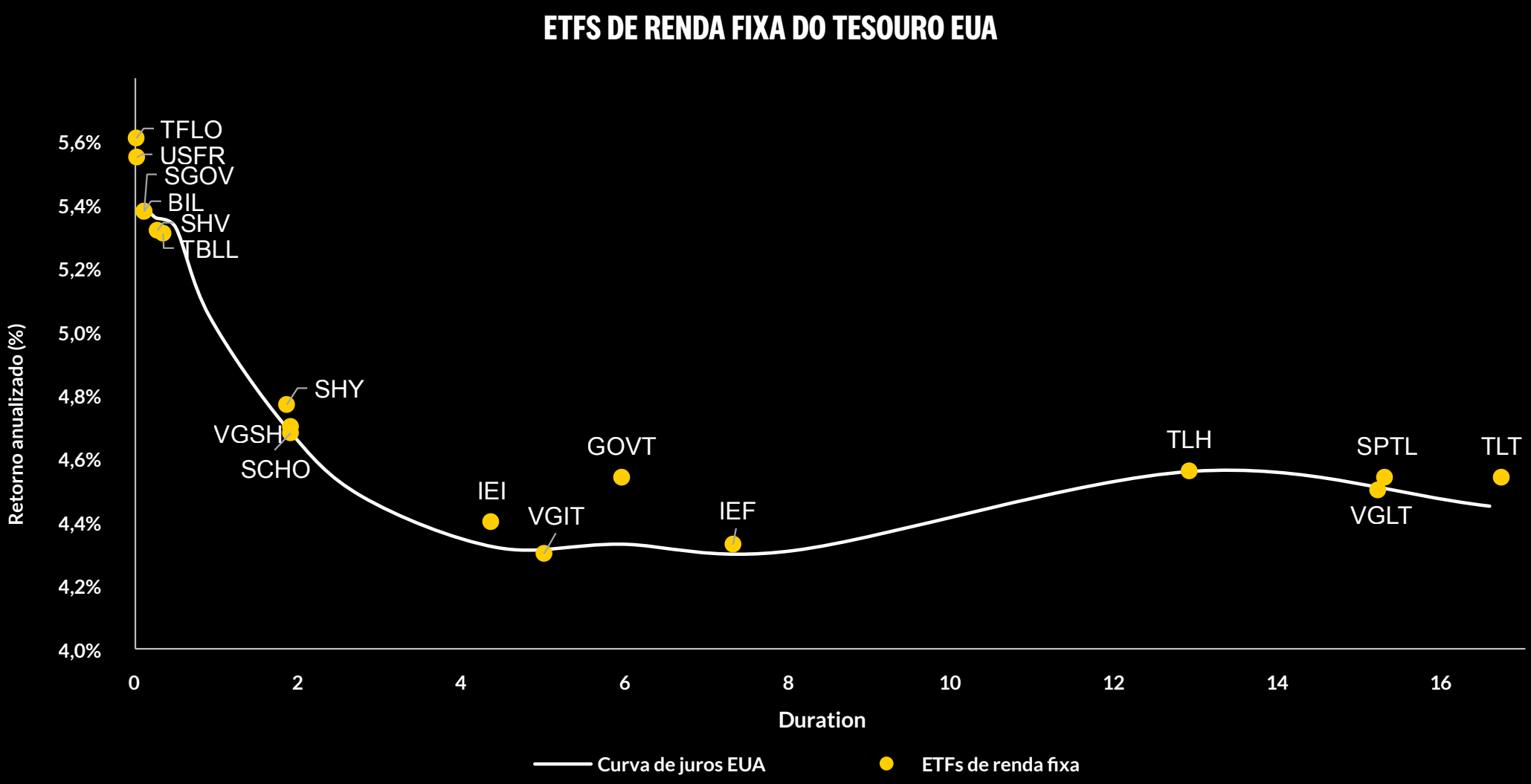
No gráfico ao lado, representamos a rentabilidade de um investimento de US$ 100 em 3 ETFs de treasuries de diferentes prazos: SGOV (0 a 3 meses), SHY (1 a 3 anos) e TLT (mais de 20 anos). É notável que o ETF de curtíssimo prazo praticamente não apresenta oscilações, enquanto o de longo prazo apresenta uma grande volatilidade.

ETFS SELECIONADOS DO TESOURO AMERICANO ($)



Fonte: FactSet. Data de consulta: 09/04/2024.

Como exemplificado acima, o comportamento da curva de juros não é uniforme para todos os prazos. Títulos de curtíssimo prazo, por exemplo, podem apresentar um desempenho totalmente diferente de títulos de prazos mais longos, ainda que tenham o mesmo risco de crédito.
O gráfico a seguir mostra os principais ETFs de renda fixa compostos apenas por títulos do governo americano para diversas durations.



Fonte: FactSet. Data de consulta: 09/04/2024.

ETFs de renda fixa internacional

Os ETFs também possibilitam exposição ao mercado de dívida soberana internacional fora dos EUA. O mercado para dívida em dólares é procurado por outros países como uma importante alternativa de financiamento. A emissão de títulos em uma moeda forte, como o dólar, pode ser usada por governos de países emergentes com histórico de inflação alta e dificuldade para se financiar internamente. Ou seja, países emergentes, por exemplo, podem emitir títulos de dívida e remunerar seus investidores em dólares também. Atente-se: por apresentar grau de risco mais elevado, esse tipo de ativo costuma pagar juros mais altos e apresentar maior volatilidade.

TICKER	NOME	AUM (US$ B)	DURATION	YTM (%)
EMB	iShares Core International Aggregate Bond ETFs	13,6	7,10	6,84
IAGG	iShares Core vrnational Aggregate Bond ETFs	5,8	6,82	3,04
VWOB	Vanguard Emerging Markets government Bond ETFs	4,5	7,10	7,030

Fonte: BlackRock e Vanguard. Data de consulta: 05/04/2024.

ETFs de títulos corporativos

Sabemos que o risco de crédito é um fator importante para os títulos de renda fixa e que um emissor pode não ser capaz de honrar o pagamento de sua obrigação, incorrendo em inadimplência (default) de sua dívida.

E mesmo que não haja default, um título de dívida de uma empresa pode perder seu valor devido a aumentos na percepção de risco e à capacidade de pagamento do emissor ao longo do tempo.

Como investidores estão expostos a esses dois tipos de risco, os títulos de dívida privada devem oferecer um rendimento superior aos dos treasuries, como forma de compensação.

ETFs de títulos corporativos high grade

Esse tipo de ETFs investe em um portfólio diversificado em títulos de dívida corporativos com grau de investimento, ou investment grade. Títulos investment grade possuem classificação de risco de no, mínimo, BBB- até, no máximo, AAA, pelas agências classificadoras de rating (tópico será explicado em maior detalhes adiante). Isso significa que são empresas bem estabelecidas, de elevado fluxo de caixa e com alta capacidade de pagamento.

A tabela abaixo traz exemplos de ETFs compostos por títulos de renda fixa com grau de investimento para diferentes prazos e seu rendimento médio até o vencimento (YTM).

TICKER	GESTORA	AUM (US$ B)	DURATION	YTM (%)
VCIT	Vanguard Intermediate-Term Corporate Bond ETFs	46,4	6,1	5,4
VCSH	Vanguard Short-Term Corporate Bond ETFs	35,3	2,6	5,3
LQD	iShares iBoxx USD Investment Grade Corporate Bond ETFs	32,3	8,35	5,39

Fonte: BlackRock e Vanguard. Data de consulta: 05/04/2024.

ETFs de títulos corporativos high yield

Os ETFs de alto rendimento, também conhecidos como high yield, concentram seu portfólio em títulos de qualidade inferior, sem grau de investimento. Esses produtos geralmente oferecem rendimentos mais altos, porém com uma maior volatilidade nos retornos, pois são compostos por títulos emitidos por empresas mais endividadas ou consideradas mais vulneráveis aos ciclos econômicos e de crédito.

A tabela abaixo mostra uma lista dos maiores ETFs com exposição a esse tipo de ativo, o valor total de ativos sob gestão (AUM), assim como a duration da carteira e sua taxa de rendimento até o vencimento.

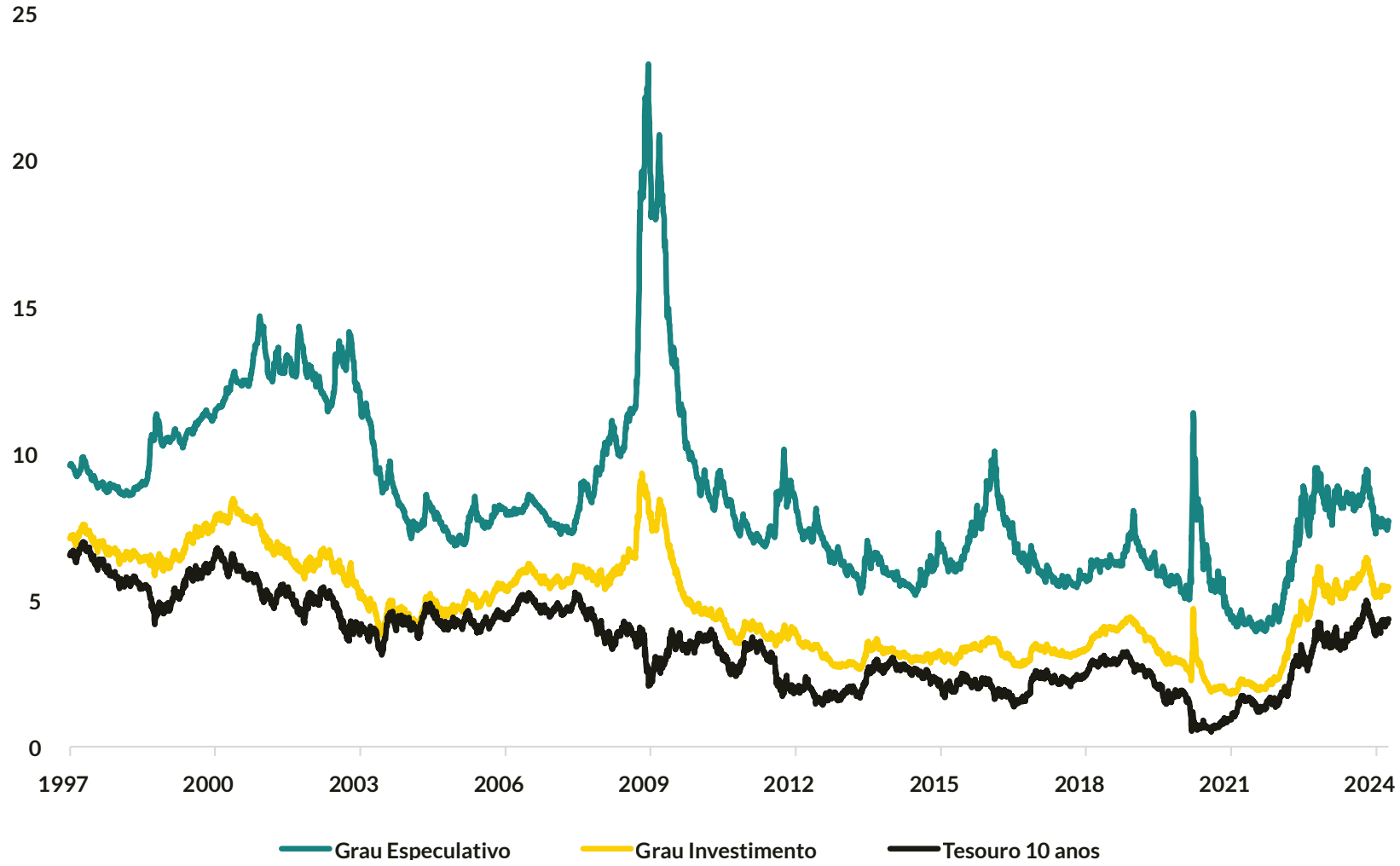
TICKER	NOME	AUM (US$ B)	DURATION	YTM (%)
HYG	iShares iBoxx $ High Yield Corporate bond ETFs	16,7	3,2	7,92
USHY	iShares Broad USD High Yield Corporate Bond ETFs	11,8	3,3	7,97
JNK	SPDR Bloomberg High Yield Bond ETFs	8,6	3,4	7,92

Fonte: BlackRock e State Street. Data de consulta: 05/04/2024.

17

O gráfico abaixo representa a diferença ao longo do tempo entre o spread de crédito (diferença em relação à remuneração dos treasuries) de títulos com grau de investimento e de alto rendimento. Fica clara a recompensa requerida pelos investidores para investir em títulos mais arriscados. Os títulos sem grau de investimento possuem rendimento superior aos títulos com grau de investimento que, por sua vez, rendem mais do que os treasuries.

COMPARAÇÃO HISTÓRICA ENTRE OS RENDIMENTOS DOS TÍTULOS COM GRAU DE INVESTIMENTO E DE ALTO RENDIMENTO (% A.A)



Fonte: Federal Reserve (Fed). Data de consulta: 05/04/2024.

Target Maturity

Ao contrário dos ETFs convencionais, que renovam periodicamente sua carteira para manter uma duration definida, os Target Maturity ETFs apresentam vencimento fixo. Esses ETFs funcionam de forma semelhante a títulos de renda fixa tradicionais, pois têm prazo definido e o investidor recebe o valor do principal de volta quando o ETFs atinge o vencimento.

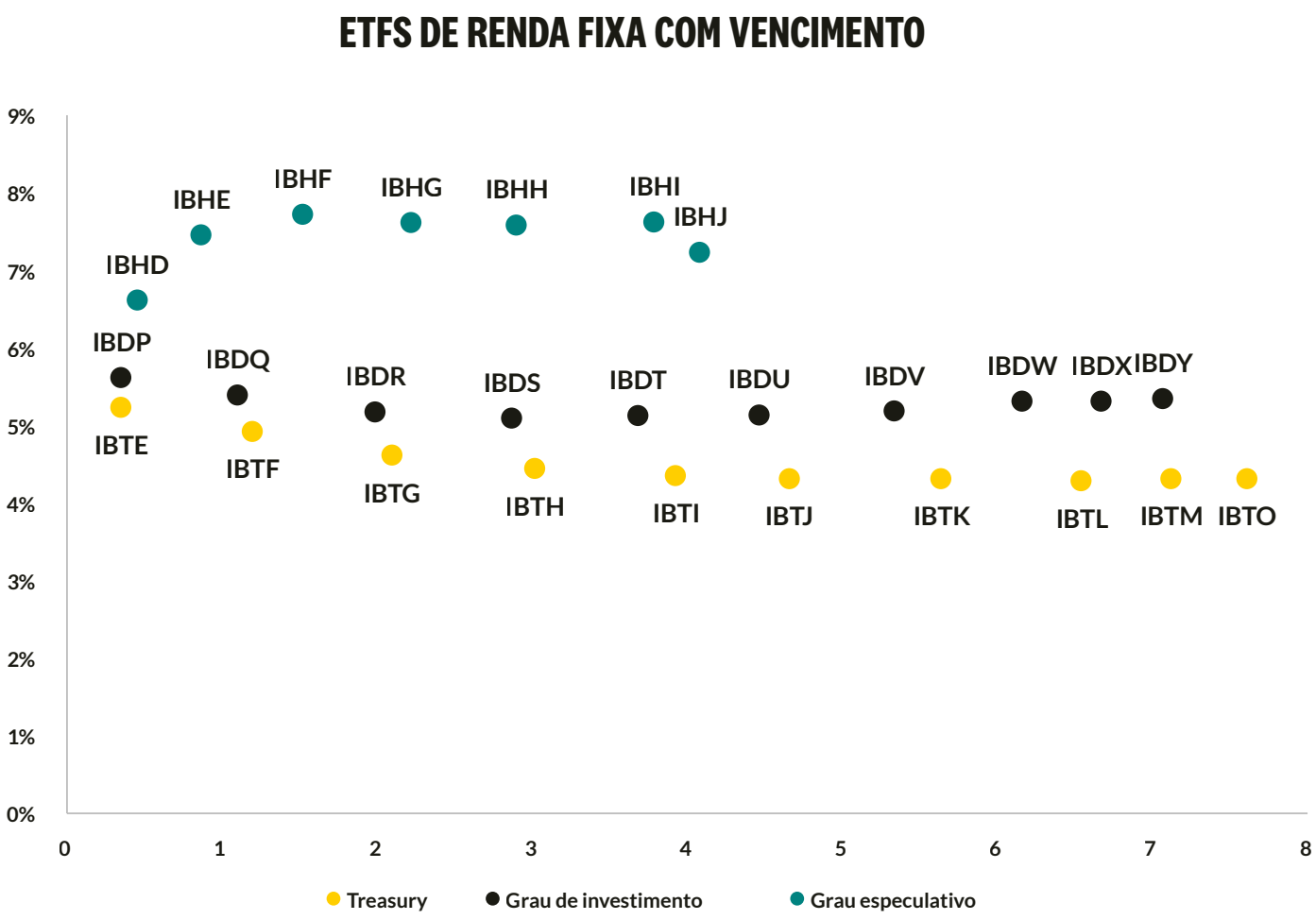
Os ETFs com vencimento são projetados para oferecer um perfil de rendimento até o vencimento (YTM) comparável ao do portfólio de títulos subjacentes. Os fundos buscam preservar o YTM previsto por meio de uma combinação entre distribuições mensais de cupom e uma distribuição final na data de encerramento, incluindo o principal.

ETFS COM VENCIMENTO FORAM DESENVOLVIDOS PARA:

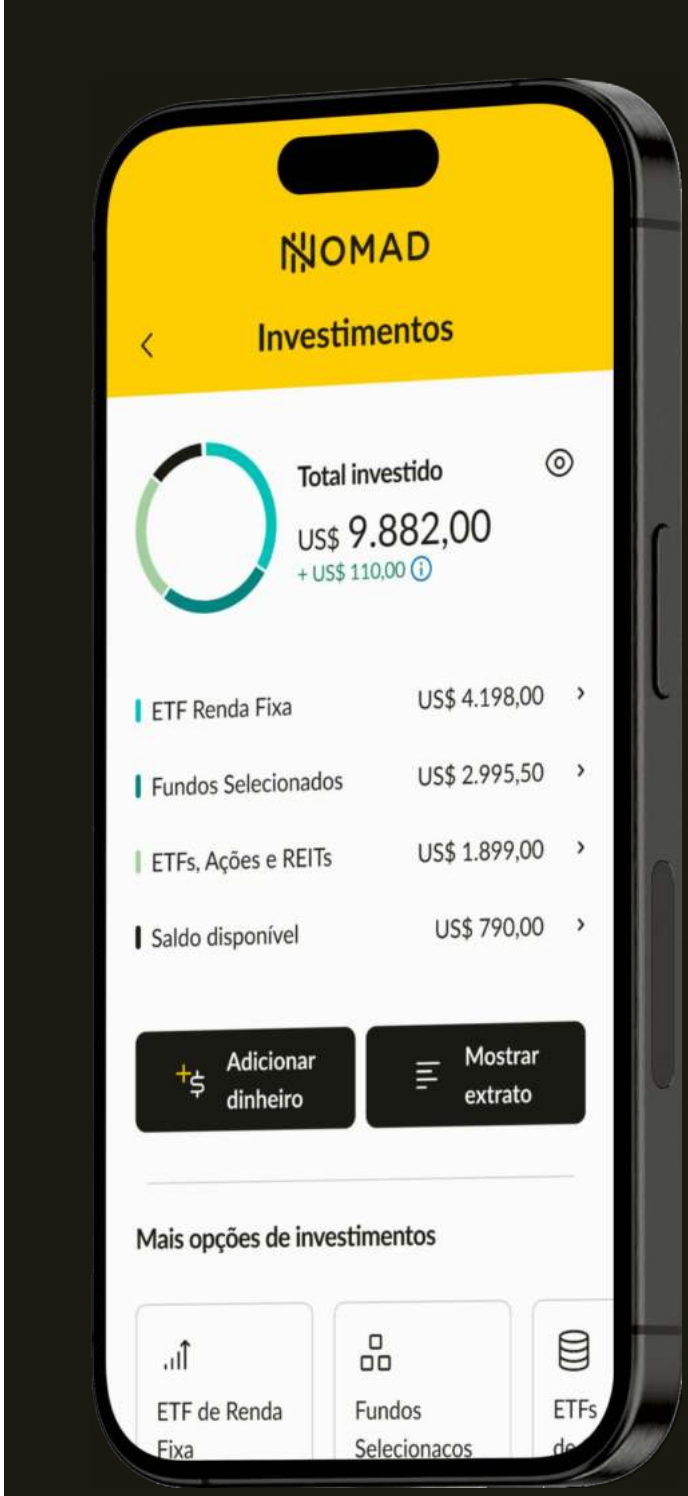
- Possuir vencimento, como um título.
- Ser negociado em bolsa, como uma ação.
- Oferecer diversificação, como um fundo.

	ETFS COM VENCIMENTO	TÍTULO INDIVIDUAL	ETFS SEM VENCIMENTO
Diversificação do portfólio	✓		✓
Dividendos mensais	✓		✓
Liquidez	✓		✓
Data vencimento	✓	✓	

O gráfico permite visualizar a relação entre risco, retorno e tempo até o vencimento de três classes de ETFs de renda fixa: treasuries, corporativos de grau de investimento e corporativos especulativos. Podemos observar diversos graus de exposição ao risco de crédito e ao risco de taxas de juros



Fonte: BlackRock. Data de consulta: 05/04/2024.



CLASSIFICAÇÃO DE CRÉDITO (RATING)

A questão da confiança e da capacidade de honrar dívidas é um ponto central no mercado de renda fixa. Um investidor nunca tem 100% de certeza de que determinado emissor – seja ele um governo ou empresa - pagará suas dívidas conforme o prometido. Apesar dos avanços e da sofisticação nos mercados, não existe uma maneira de forçar um emissor a pagar sua dívida de forma integral. Essa é a natureza do risco de crédito.

A falha em pagar os credores de forma integral é denominada de default (inadimplência). O risco de inadimplência é uma constante preocupação para um investidor, pois, nesses casos não há apenas a perda dos juros de um investimento: incorremos também na perda do principal investido.

Caso emissores de títulos simplesmente se recusassem a cumprir com suas obrigações sempre que sentissem vontade, o mercado não funcionaria e não haveria como tomar dinheiro emprestado. Ao mesmo tempo, acompanhar a situação de cada emissor individualmente seria tarefa impossível para a maioria dos investidores. Para contornar essa situação, foram criadas as agências de classificação de crédito.

Assim como pessoas físicas são avaliadas por uma instituição financeira ao tentar um empréstimo pessoal, as agências de classificação de risco foram criadas para medir a capacidade de um emissor de títulos de honrar sua dívida de forma integral (juros e amortização) As principais agências de classificação de crédito são **Moody's, S&P e Fitch.** A seguir, confira os sistemas de classificação usados por cada uma delas:

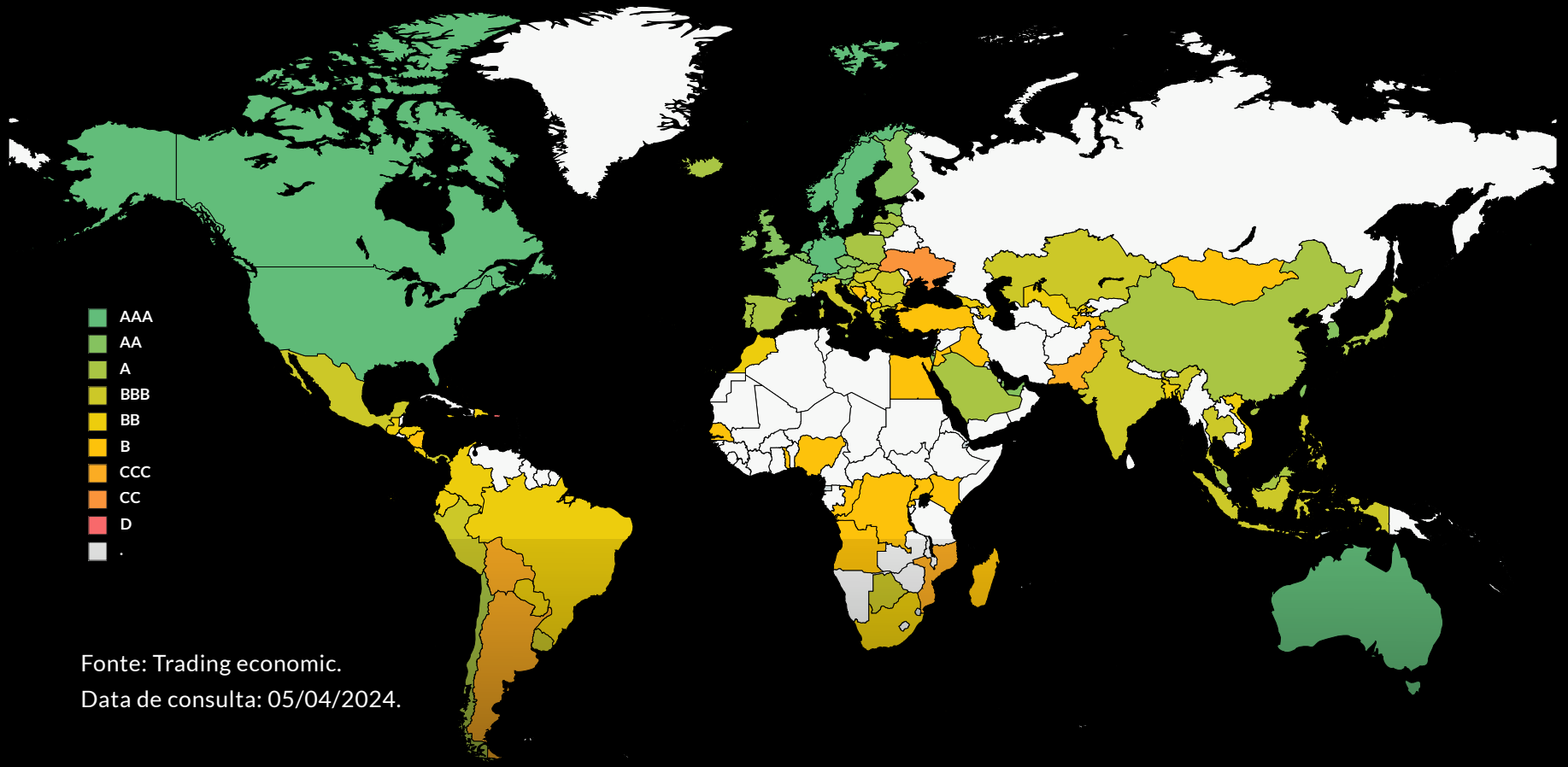
CLASSIFICAÇÃO	*RATING*	DESCRIÇÃO
GRAU DE INVESTIMENTO	AAA	Grande capacidade de cumprir compromissos financeiros.
	AA	
	A	
	BBB	Capacidade adequada de cumprir seus compromissos financeiros.
GRAU ESPECULATIVO	BB	Capacidade média de cumprir compromissos financeiros. Que pode ser afetada negativamente em cenário de instabilidade econômica.
	B	
	CCC	Baixa capacidade de cumprir compromissos financeiros. Vulnerável e dependente de cenários econômicos favoráveis.
	CC	
	C	
INADIMPLENTE	D	Instituição não tem condições de cumprir compromissos financeiros.

Fonte: S&P. Data de consulta: 05/04/2024.

Classificação de risco (Rating)

A interpretação das classificações de risco é bastante intuitiva: classificações mais baixas refletem uma alta probabilidade de inadimplência e, consequentemente, investidores demandam taxas de juros mais elevadas para assumir esse risco. Por outro lado, títulos com classificação alta pagam taxas menores, pois são considerados de baixo risco.

O limiar de qualidade na escala risco pelas agências classificadoras é conhecido como grau de investimento. Emissores denominados como grau de investimento, com uma classificação de BBB- para cima, são considerados High Grade.



Fonte: Trading economic.
Data de consulta: 05/04/2024.

Os sistemas de classificação de cada agência diferem em alguns aspectos, mas são amplamente comparáveis. Ao avaliar um ETFs composto por títulos de renda fixa, é possível encontrar a qualidade de crédito média dos títulos da sua composição em sua ficha técnica e compará-lo em relação à escala de classificação de uma agência.

POR QUE INVESTIR EM ETFS DE RENDA FIXA

RENDA PASSIVA

Diferentemente dos ETFs brasileiros, que reinvestem proventos, boa parte dos ETFs americanos remunera os investidores periodicamente por meio de dividendos, normalmente em dólares. Isso significa que investidores podem ter acesso a uma fonte de renda constante, de forma passiva, aliada à preservação de seu capital.

SIMPLICIDADE

Ao contrário de fundos de gestão ativa, em que a decisão de selecionar, comprar e vender ativos é tomada por uma equipe de gestão, os ETFs passivos acompanham um índice específico ou uma classe de ativos, como, por exemplo, uma cesta de títulos de renda fixa que segue critérios específicos de perfil ou vencimento. Isso torna a estrutura mais simples tende a resultar em uma melhor compreensão do produto pelos cotistas

BAIXO CUSTO

Outra característica da gestão passiva é a simplificação dos custos de operação, o que tende a resultar em taxas de administração reduzidas em relação a fundos de investimentos não listados.

ALTA LIQUIDEZ

Por terem suas cotas negociadas em bolsa, os ETFs contam com alta liquidez, ou seja, facilidade de negociação das cotas.

RESUMO DOS TERMOS

Assets Under Management (AUM)
Em português ativos sob gestão, designa o valor de mercado total dos ativos administrados pela instituição.

Bond
Títulos de renda fixa, em inglês.

Duration
Métrica que determina a sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação nas taxas de juros.

Exchange Traded Funds (ETFs)
Fundos com cotas negociadas em bolsa de valores.

High Yield
Classificação de crédito de qualidade relativamente mais baixa, normalmente resultando em maior rentabilidade.

Investment Grade
Classificação de crédito de alta qualidade.

Marcação a mercado
Valor real do ativo no presente, representando o montante que o investidor receberia caso decidisse vendê-lo antecipadamente.

Rating
Nota de crédito para uma empresa ou governo.

Treasury
Título de renda fixa do tesouro americano.

Yield to Maturity (YTM)
Taxa anual de remuneração do título, caso mantido até o vencimento.

Conta de Investimentos Nomad:

Maximize seus investimentos com quem mais entende de finanças no exterior



SEM TAXA DE ABERTURA DE CONTA

SEM TAXA DE MANUTENÇÃO DE CONTA

INVESTIMENTO MÍNIMO DE US$ 1

CONTA ASSEGURADA PELO SIPC
(SECURITIES INVESTOR PROTECTION CORPORATION)*

ZERO CORRETAGEM

Invista em ativos listados nas maiores bolsas de valores do mundo e proteja seu patrimônio em dólar.

FUNDO DE RENDA FIXA
Fundos de Investimentos negociados na Bolsa com objetivo replicar as variações e a rentabilidade da taxa de juros EUA

FUNDOS SELECIONADOS
Carteira balanceada de acordo com o perfil do cliente

AÇÕES
Ações das empresas listadas nas Bolsas americanas

ETFS
Os ETFs (Exchange-traded Funds) são fundos negociados na Bolsa de Valores como ações. Ao investir em um ETFs, você está comprando uma cesta de ações ou títulos

REITS
Reits significa “Real Estate Investment Trust”, ou seja, são fundos de investimento imobiliário

*Assegura até US$ 500 mil em ativos da conta investimento, sendo US$ 250 mil em solicitação em dinheiro

DISCLAIMER LEGAL

O conteúdo disponibilizado neste material tem caráter exclusivamente informativo e educativo, e não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação, oferta ou solicitação de quaisquer produtos ou serviços pela Nomad Fintech Inc ("Nomad"). Toda informação, ferramentas, símbolos, pesquisas, notícias e demais conteúdos têm caráter ilustrativo e não sugere o posicionamento da Nomad, recomendação, solicitação de oferta ou investimento específico. Informações, conteúdos, notícias e pesquisas apresentadas não têm garantia de exatidão e integridade e estão sujeitas a alterações sem qualquer aviso prévio. A Nomad utiliza ferramentas de mídias e canais sociais de terceiros para comunicação/divulgação de conteúdo informativo, a exemplo de Instagram, Twitter, FacGuia, Spotify, YouTube e Telegram, não sendo filiada/afiliada a qualquer uma dessas ou outras mídias ou canais sociais. Terceiros não afiliados à Nomad podem viabilizar conteúdos, não tendo a Nomad qualquer participação ou responsabilidade sobre e/na elaboração do conteúdo de terceiro. A Nomad não tem o controle de mídias e canais de terceiros. Registra-se que as marcas de terceiros exibidas neste conteúdo pertencem aos seus respectivos proprietários. A Nomad não fornece qualquer tipo de aconselhamento legal, contábil, financeiro ou tributário. Pessoas interessadas em oportunidades de investimento ou serviço financeiro devem consultar um profissional de sua confiança para entender as singularidades e perfil de risco de cada um. A Nomad provê os nossos serviços e é sediada nos Estados Unidos da América, sendo registrada na Securities Exchange Commission (SEC) como "Investment Adviser", fornecendo seus serviços exclusivamente nos Estados Unidos e relativos a produtos de investimentos dos Estados Unidos. A Nomad não está autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a oferecer diretamente serviços de distribuição de valores mobiliários a investidores residentes, domiciliados ou incorporados na República Federativa do Brasil, motivo pelo qual nenhuma referência feita aqui deve ser entendida como uma oferta direta de serviços a esses investidores. Sendo assim, com base no Parecer Orientador CVM no. 33/2005, a Nomad mantém contrato com entidade regulada no Brasil, integrante do sistema brasileiro de distribuição de valores mobiliários, devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, Global Investment Services Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Global DTVM"), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.227.569/0001-58, por meio do qual disponibiliza o acesso aos Serviços da Nomad Fintech Inc a investidores residentes, domiciliados ou incorporados na República Federativa do Brasil. Os serviços prestados pela Global DTVM não devem ser entendidos como uma oferta de valores mobiliários direcionados a esses investidores. A Nomad fornece seus serviços exclusivamente nos Estados Unidos da América, e sob as regras e regulamentos aplicáveis aos EUA. Tais serviços não são registrados nem estão sujeitos à supervisão da CVM ou de outro órgão regulador brasileiro. Determinados serviços de investimento nos Estados Unidos são fornecidos pela DriveWealth LLC, Membro da FINRA e SIPC. O seguro FDIC não cobre os saldos depositados na DriveWealth. Os depósitos em bancos não são cobertos pelo SIPC. Seus investimentos são mantidos em uma conta individual na DriveWealth. Verifique o cadastro desta empresa na ferramenta BrokerCheck, da FINRA [https://brokercheck.finra.org/firm/summar y/ 165429]. Para saber mais, acesse nomadglobal.com/legal. As fontes de dados utilizadas para a elaboração deste conteúdo foram: Banco Central do Brasil, Investing, Earning Whispers, Finviz, Valor, The Wall Street Journal, Financial Time, JP Morgan, FRED, BlackRock, Vanguard, State Street, Invesco, Charles Schwab, WisdomTree e Yahoo Finance.

NOMAD GLOBAL DTVM

Serviços intermediados por Global Investment Services DTVM Ltda.